

CONCURSO REGIONAL DE REDUÇÃO DE PERDAS NA COLHEIRA DA SOJA SAFRA 2008/2009

Raimundo Pinheiro Neto (DAG-UEM); Sidney Cortez Borges (DAG-UEM); Marcelo Alexandre Detomasi (DAG-UEM); José Marcos de Bastos Andrade (Coordenador DAG-UEM), e-mail: jmbandrade@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Agronomia/Maringá-Pr

Área temática: Tecnologia e Produção.

Palavras-Chave: Cultura da soja, Perdas na Colheita, Desperdício Econômico.

Diante do desperdício econômico marcante ocasionado pelas perdas na colheita da soja, a Emater – PR (instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural), regional de Maringá, realizou um concurso visando premiar os produtores e colhedores de soja que obtiveram as menores perdas. Os alunos da Empresa Júnior de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá (Agro Júnior – Consultoria UEM), participaram das avaliações das perdas em visitas realizadas em campo, juntamente com os técnicos da Emater – PR e professores orientadores do projeto. Para tal, foi realizado um treinamento com os mesmos para a coleta de dados em campo e o uso da metodologia a ser adotada. As visitas foram agendadas com os alunos da Agro Jr. que, juntamente com os técnicos da Emater – PR e professores da UEM, foram às propriedades sem aviso prévio aos produtores e colhedores e realizaram as coletas em três amostragens por propriedade, utilizando uma armação feita de barbantes e cabos de vassoura, o que significou a média de grãos perdidos por hectare, lida em um copo medidor dos grãos perdidos e idealizado pela Embrapa – Soja (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Na safra 2008/2009 foram avaliados 38.300 hectares da área dos doze municípios da região de Maringá, o que evitou um desperdício de 23.910 sacas de soja, representando assim uma economia de R\$ 956.400,00 sendo R\$ 40,00/saca. A entrega dos prêmios aos produtores e colhedores foi realizada num jantar festivo com a presença das autoridades ligadas à agricultura e os prêmios foram doados por empresas ligadas ao setor. Os alunos do curso de Agronomia, ao participarem do concurso, tiveram a oportunidade de se integrar com os técnicos ligados à extensão rural e com os produtores, além de se conscientizarem da importância das práticas mecânicas em uma colheita de qualidade e mais rentável aos agricultores e, também, de conhecer tecnologias utilizadas no plantio da cultura da soja.